## **CANDIDATO: JOABIS NOBRE MARTINS**



# PLANO DE TRABALHO

SALGUEIRO OUTUBRO/2019

#### JOABIS NOBRE MARTINS Candidato

# PLANO DE TRABALHO

Este plano de trabalho se destina a explanação de ideias para candidatura do cargo de diretor geral do IF Sertão-PE *campus* Salgueiro, atendendo um dos pré-requisitos para o pleito do mesmo.

SALGUEIRO OUTUBRO/2019

## SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	1
2 – OBJETIVOS	2
2.1 – Objetivo geral	2
2.2 – Objetivos específicos	2
3 – METAS	2
4 – METODOLOGIA DE APLICAÇÃO	3
5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	4
6 – RESULTADOS ESPERADOS	5
7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	5
Apêndice I – Modelo base para confecção dos planeiamentos das ações	8

### 1 – INTRODUÇÃO

Segundo Dourados et al. (2007), a qualidade da educação é um fenômeno complexo, abrangente e que envolve múltiplas dimensões, não podendo ser apreendido apenas por um reconhecimento da variedade e das quantidades mínimas de *insumos* considerados indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, e muito menos, pode ser apreendido sem tais insumos. [...] Desse modo, a qualidade da educação é definida envolvendo a relação entre os recursos materiais e humanos, bem como, a partir da relação que ocorre na escola e na sala de aula [...].

Para Bernado et al. (2018), a Gestão Integrada é um processo administrativo que permite ao gestor enxergar a organização como um todo. Por meio dela, é possível implantar políticas e, alcançar metas de maneira muito mais eficiente. Para Carta Magna ratificada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, a gestão deve ocorrer de maneira democrática no ensino público, a qual "os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades" (BRASIL, 1996).

Neste sentido uma gestão pauta na democracia, equidade, transparência e, atuando na melhoria constante do discente, poderá estar contribuindo significativamente para a evolução da instituição num todo, de seus servidores e, da imagem da mesma perante a sociedade. Libâneo (2015) enfatiza que todos os que trabalham na escola objetivam o bem comum que é o processo ensino aprendizagem do discente, diante de uma gestão democrática como condição indispensável de qualidade.

Lück (2011) relata que, o trabalho integrado da direção, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e supervisores é de fundamental importância para o sucesso educacional dos educandos. Nessa perspectiva, há necessidade de a equipe técnico-administrativa desenvolverem as suas atividades de forma integrada e também integradora, com ações relacionadas ao apoio ao professor com foco no processo educativo. Logo, as atividades de todos os seus atores educacionais deverão ser pautadas no ensino-aprendizagem dos discentes e, na disseminação das ações educativas da instituição na sociedade.

#### 2 – OBJETIVOS

#### 2.1 – Objetivo geral

Elaborar plano de trabalho que contemple planejamento estratégico e/ou ações para uma gestão acadêmica integrada, buscando eficiência nos serviços prestados a comunidade.

#### 2.2 – Objetivos específicos

- 1 Incentivar a produção contínua por meio de planos de ações específicos para cada setor;
- 2 Implantar programa "aproveita talentos", fomentando assim, ações inovadoras de todos os setores ao *campus*;
- 3 Estudar o processo de evasão dos cursos, indicando ferramentas de melhorias referente ao diagnóstico verificado;
- 4 Implantar juntamente ao setor do Departamento de Administração e Finanças o setor de "processos e, fluxos operacionais";
- 5 Incentivar constantemente aos seus agentes educacionais (discentes; técnicos, docentes e, gestores) o desenvolvimento da pesquisa e extensão e, suas relações com a comunidade e, empresas;
- 6 Compor banco de dados para confecção do índice de empregabilidade dos egressos dos cursos;
- 7 Aplicar rotineiramente pesquisa de satisfação das ações da gestão juntamente a comunidade acadêmica com frequência semestral;
- 8 Formar equipe multidisciplinar para estudo, compreensão e, verificação dos indicadores de qualidade dos cursos no *campus*;
- 9 Melhorar ações de capacitação para técnicos e, docentes no *campus*;
- 10 Integrar os CA's e, os grêmios nas atividades do *campus*;

#### 3-METAS

- 3.1 Confecção de planos de ações nos seus respectivos setores, a qual os mesmos irão planejar junto a gestão suas ações e, medidas preventivas para alcançá-las;
- 3.2 Implantação do programa de talentos dos servidores, por meio de programa de incentivo específico;
- 3.3 Confecção do estudo da evasão, diagnosticando as estatísticas coletadas no *campus*, para assim, tentar solucionar essas causas com ações preventivas;
- 3.4 Implantação do setor de processos e fluxos operacionais, a qual se coletará dados para confecção de relatórios estatísticos que possibilitarão melhor entendimentos dos fenômenos ocorridos no ambiente acadêmico;
- 3.5 Expansão das ações do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão por seus agentes educacionais, ampliando sua relações com a comunidade externa e, empresas;

- 3.6 Composição do banco de dados para confecção do índice de empregabilidade dos egressos dos cursos;
- 3.7 Aplicação de consulta a comunidade acadêmica em relação as ações tomadas durante a gestão, por meio de questionário on-line;
- 3.8 Formação de equipe multidisciplinar para estudo e, aplicação dos indicadores de qualidade dos cursos;
- 3.9 Expansão das capacitações para técnicos e, docentes do campus, e;
- 3.10 Integração dos CA's e, os grêmios nas atividades do *campus*.

#### 4 – METODOLOGIA DE APLICAÇÃO

O cumprimento das metas deste plano estará atrelado a confecção de planos (Apêndice I - Modelo) de ações que contemplem a forma, os responsáveis e, o tempo de cumprimento dessas ações com devido registro de seus resultados, para assim, serem protocolados no setor de fluxos e, processos.

A gestão integrada se aplicará de forma transparente, participativa e, dialogada sempre é claro, com a participação do máximo de seus atores educacionais, de acordo também com o nível de interação das comissões do *campus*, das coordenações de curso e, seus dirigentes.

Os prazos de início e término previstos no cronograma de gestão educacional serão planejados com antecedência a data contida no calendário de execução, a qual as ideias serão expostas aos agentes educacionais da instituição, para posteriormente ser iniciado o processo de implantação.

A formação da equipe multidisciplinar estará sujeita a dinâmica de reuniões, portarias, regimento e/ou resoluções internas da instituição, podendo ter duração de pelo menos 24 meses para execução de ações comuns ao *campus* e, aos seus respectivos setores de trabalho.

Reformas estruturais e/ou revitalização do prédio, aquisição de equipamentos, bem como insumos de trabalhos serão realizados planejamentos anuais, conforme condição orçamentária da instituição. A expansão do *campus* também estará condicionada a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Governo Federal (pasta MEC), bem como aos nossos resultados obtidos com nossos alunos(as) ao longo da gestão.

As qualificações de servidores e, as divisões de tarefas servirão também para coleta de dados e, confecção futura de um banco de dados que possa estar nos proporcionando melhor divisão entre as atribuições e, níveis de produção, obtendo assim, maior equidade e, equilíbrio entre os pares de cada setor de trabalho.

## 5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Verifica-se na Figura 5.1, a dinâmica de execução das etapas da proposta de trabalho, a qual terá como prazo previsto inicial em 01/03/2020 e prazo previsto final em 28/02/2024, tendo assim, duração de 48 meses. O seguinte cronograma contemplará prestação de contas com relatórios parciais anuais e, ao término da gestão a confecção de relatório final gerencial.

Figura 5.1 – Gráfico de Gantt.



#### 6 – RESULTADOS ESPERADOS

- 6.1 Entendimento do fenômeno em nossa realidade da evasão e, tomada de ações;
- 6.2 Melhor integração do CA's e grêmios estudantis nas atividades desenvolvidas no *campus*;
- 6.3 Setores mais desenvolvidos e, integrados;
- 6.4 Banco de dados dos nossos indicadores de qualidade;
- 6.5 Pesquisas mais amplas e, extensão mais voltada para a comunidade;
- 6.6 Melhoria do fator de empregabilidade de nossos discentes, de acordo com o panorama mercadológico da região;
- 6.7 Resultados de pesquisa de satisfação da gestão com melhorias constantes da mesma;
- 6.8 Obtenção junto a comunidade acadêmica de equipe multidisciplinar;
- 6.9 Melhorias na integração e, sincronização entre os setores de trabalho, e;
- 6.10 Maior visibilidade da nossa instituição junto a comunidade Salgueirense.

#### 7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm</a>>. Acesso: 07 de out. 2019.

BERNADO, E.S.; BORDE, A.M.; CERQUEIRA, L.M. Gestão escolar e democratização da escola: desafios e possibilidades de uma construção coletiva. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, v.22, n.esp.1, p.31-48, 2018.

DOURADO, L.F..; OLIVEIRA, J.F. Catarina de Almeida. **A qualidade da educação**: conceitos e definições. Série Documental (INEP), Brasília, v. 24, n.22, p. 05-34, 2007. Disponível em: <a href="http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/qualidade\_da\_educacao.pdf">http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/qualidade\_da\_educacao.pdf</a>>. Acesso: 07 de out. 2019.

LIBÂNEO. J.C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

LÜCK, H. **Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. Vozes, 2011.

# **APÊNDICES**

## Apêndice I – Modelo base para confecção dos planejamentos das ações.

PLANO DE AÇÃO					
Objetivo:					
Responsável:					
Fases de desenvolvimento:					
Ano:					
AÇÕES					
ATIVIDADES	QUEM?	ONDE?	QUANDO?	COMO?	